



INFORMATIVO



**AMPASUL**

ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

ÁREA DE ALGODÃO EM MATO GROSSO DO SUL  
TEM AUMENTO DE 8,2% NA SAFRA 2023/24



## PANORAMA GERAL DO ALGODÃO NA REGIÃO NORTE E NORDESTE DO ESTADO

Os plantios do algodão 1ª época nas Regiões Norte e Nordeste tiveram início no dia 01 de dezembro, após o fim do vazio sanitário, e se estendeu até a última quinzena de janeiro, com o plantio do algodão 2ª época.

As chuvas foram bem irregulares na região, condição climática que se estendeu por quase todo o mês de dezembro. As primeiras lavouras implantadas foram as que mais sofreram por estresse hídrico e calor intenso. Em razão dessa condição, um produtor optou pela dessecação da área total de algodão, visto que o estande da área ficou bastante reduzido.

Apesar desse cenário, as lavouras se recuperaram bem do déficit hídrico e das altas temperaturas, e apresentam ótimo desenvolvimento vegetativo.

Com relação as pragas de início de ciclo, os primeiros problemas foram relacionados a larva minadora (*Liriomyza huidobrensis*) e tripses (*Frankliniella schultzei*).

Quanto as cultivares plantadas nessa safra, o TMG 91 WS3 continua sendo a cultivar mais expressiva no Estado, representando 40% da área total, como mostra o gráfico 1.



Imagem 1. Danos na área foliar das plantas de algodão, causados pela larva *Liriomyza huidobrensis*.

### ÍNDICE DE CULTIVARES PLANTADAS NO ESTADO

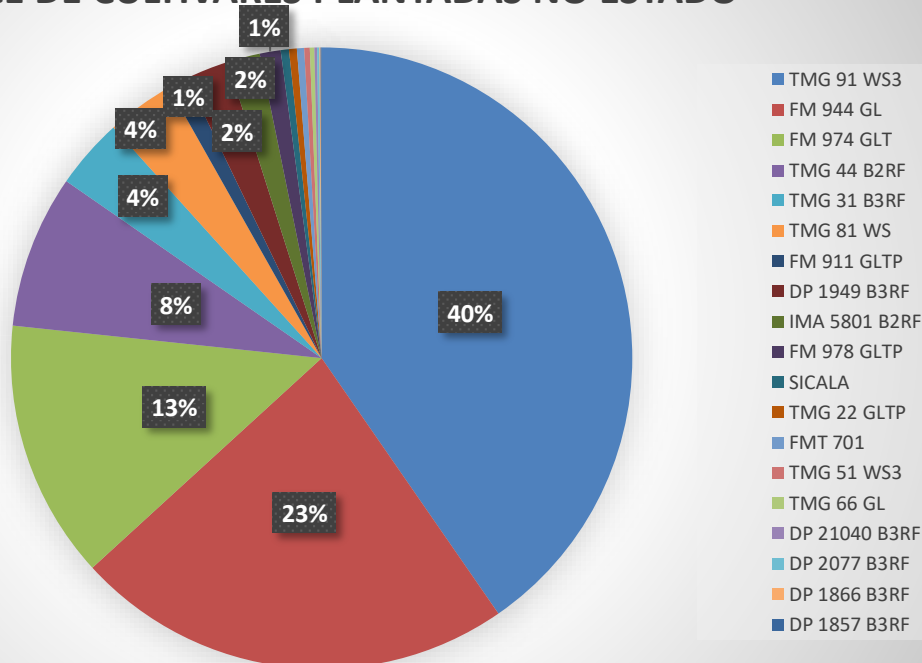


Gráfico 1. Índice de área das cultivares plantadas na safra 2023/24.

# ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS



**Comparativo pluviométrico das safras 2022/23 e 2023/2024  
Região de Chapadão do Sul**

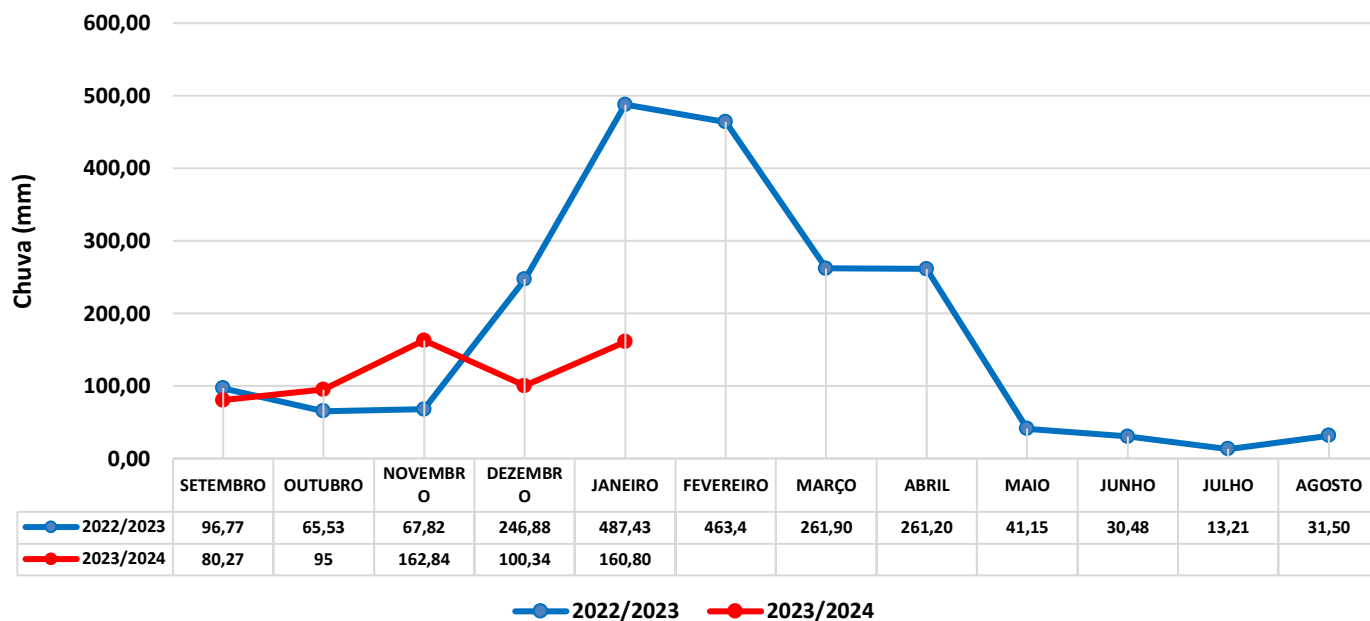


Gráfico 2. Índices Pluviométricos de Chapadão do Sul

**Comparativo pluviométrico das safras 2022/23 e 2023/2024  
Região da Baús - Costa Rica**

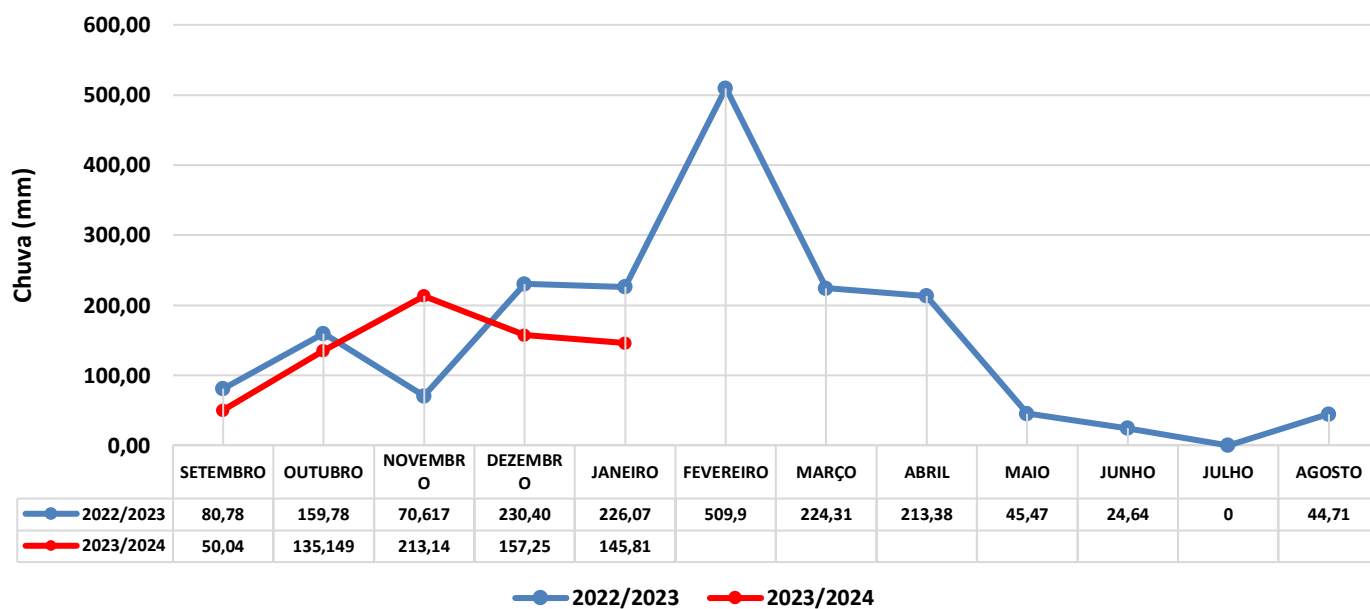


Gráfico 3. Índices Pluviométricos de Costa Rica

Nos gráficos 2 e 3 é possível observar que o volume acumulado nos meses de dezembro e janeiro da atual safra, foram bem menores se comparados a safra anterior. Em Chapadão do Sul, o mês de dezembro registrou um volume de 146,54 mm a menos que o mesmo período do ano anterior, porém o que chama atenção é o mês de janeiro, onde o volume acumulado foi 67% menor que janeiro de 2023.

## ÁREA DE ALGODÃO NO ESTADO

No informativo Nº 226 referente ao mês de novembro, a associação divulgou a previsão da área de algodão no Estado para a safra 2023/24, com o plantio concluído, os números foram atualizados, e o levantamento aponta para um aumento de 8,2% com relação a última safra, uma área de 32.035 hectares, distribuídos em 6 (seis) municípios.



MUNICÍPIO	1ª ÉPOCA	2ª ÉPOCA	TOTAL	PORCENTAGEM
ALCINÓPOLIS	1.860		1.860	5,80%
MARACAJÚ	470		470	1,47%
ARAL MOREIRA	126		126	0,39%
CAMPO GRANDE	990	950	1.940	6,06%
CHAPADÃO DO SUL	8.863	1.136	9.999	31,21%
COSTA RICA	17.641		17.641	55,07%
<b>TOTAL</b>	<b>29.949</b>	<b>2.086</b>	<b>32.035</b>	<b>100,00%</b>

Tabela 1. Área de algodão por município, no Estado de Mato Grosso do Sul.

## ÍNDICE DO BAS PRÉ-PLANTIO SAFRA 2023/24

O armadilhamento para o bicudo-do-algodoeiro na modalidade pré-plantio foi finalizado no mês de dezembro, e os números apontam um aumento de 14,8% se comparado com a última safra. A média geral do Estado contabilizou um B.A.S de 4,19, que representa um total de 46.121 (quarenta e seis mil, cento e vinte e um) bicudos capturados durante o período. É possível observar na tabela 2 que o município de Costa Rica é quem vem “puxando” a média pra cima, com um B.A.S de 5,46, enquanto Chapadão do Sul apresentou um B.A.S de 2,15. No entanto, é importante ressaltar que no município de Costa Rica está concentrada a maior área de algodão do Estado.

### HISTÓRICO ARMADILHAMENTO PRÉ-PLANTIO - BICUDO ARMADILHA SEMANA

MUNICÍPIO	BAS 12/13	BAS 13/14	BAS 14/15	BAS 15/16	BAS 16/17	BAS 17/18	BAS 18/19	BAS 19/20	BAS 20/21	BAS 21/22	BAS 22/23	BAS 23/24
COSTA RICA	5,3	9,34	14,86	4,12	0,72	0,5	3,58	2,57	0,07	0,02	4,78	5,46
CHAPADÃO DO SUL	3,06	6,31	5,57	5,61	3,62	0,28	3,89	8,03	0,12	0,27	1,15	2,15
<b>MÉDIA ESTADUAL</b>	<b>3,6</b>	<b>4,6</b>	<b>11,3</b>	<b>4,6</b>	<b>1,5</b>	<b>0,46</b>	<b>3,67</b>	<b>4,61</b>	<b>0,10</b>	<b>0,18</b>	<b>3,65</b>	<b>4,19</b>

Tabela 2. Histórico dos índices do B.A.S pré-plantio.

### GERAL

REGIÃO	TOTAL DE ARMADILHAS	TOTAL DE LEITURAS	TOTAL DE BICUDOS NO PERÍODO	BAS
CHAPADÃO DO SUL	469	4.221	9.063	2,16
COSTA RICA	754	6.786	37.058	5,46
<b>TOTAL</b>	<b>1.223</b>	<b>11.007</b>	<b>46.121</b>	<b>4,19</b>

Tabela 3. Dados do armadilhamento pré-plantio da safra 2023/24.

## DESTRUIÇÃO DE PLANTAS TIGUERAS

Com a chegada do período de chuvas, a germinação das plantas tigueras nas estradas e rodovias vem aumentando, e para evitar a proliferação de pragas e doenças que possam vir a se desenvolver, a equipe da Ampasul esteve presente nas principais rotas de transporte do algodão em caroço e escoamento do caroço de algodão, para a eliminação dessas plantas. Essa ação abrangeu 350 km em trechos da BR 060 entre os municípios de Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, até a divisa com o Estado de Goiás, e alguns trechos da MS 306, entre os municípios de Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, até a divisa com o Estado de Mato Grosso. Essa atividade faz parte do projeto fitossanitário da associação, e é realizada todos os anos, nos meses de dezembro, janeiro e maio.



Imagem 2. Equipe contratada realizando o arranquio das plantas tigueras nas margens das rodovias

## CAMPOS DEMONSTRATIVOS DE CULTIVARES DE ALGODÃO

Após quatro anos realizando a instalação de campos demonstrativos de cultivares em parceria com as instituições de ensino e pesquisa, nesta safra a Ampasul decidiu modificar a condução do trabalho.

A associação, em parceria com as empresas obtentoras das variedades e cotonicultores, implantou dois campos demonstrativos de cultivares de algodão nas duas maiores regiões produtoras do Estado, um na fazenda Confiança no município de Chapadão do Sul, e o outro na fazenda Nova França, na região da Baús, município de Costa Rica.

Esse campo será manejado em parte pela equipe da associação (acompanhamento, avaliações, aplicações de regulador, etc.), e em parte pela equipe das propriedades, como as principais aplicações de fungicidas e inseticidas.

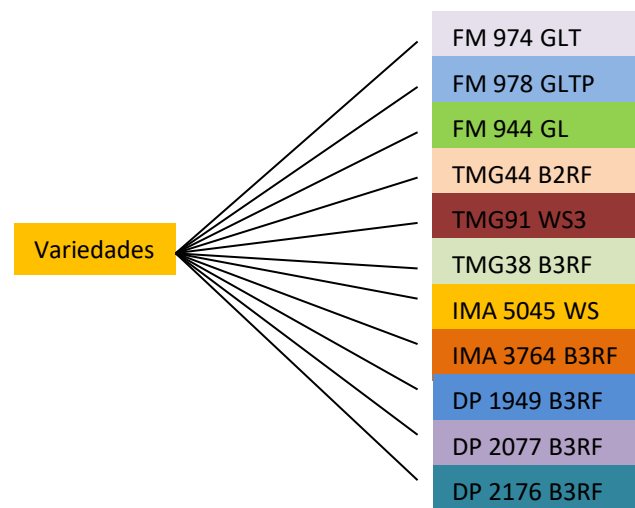


Imagem 3. Relação das variedades semeadas no campo demonstrativo.

## LABORATÓRIO



Com as análises de qualidade da safra 22/23 finalizadas em dezembro, o laboratório da AMPASUL totalizou um volume de 414.530 análises de HVI e 155.070 Visual. Sempre respaldado por altos índices de confiabilidade dos resultados, monitorados através do programa SBRHVI da ABRAPA, onde obtivemos níveis de confiabilidade bem superiores à média nacional.

### CONFIABILIDADE PROGRAMA SBRHVI (2.288 CHECAGENS)

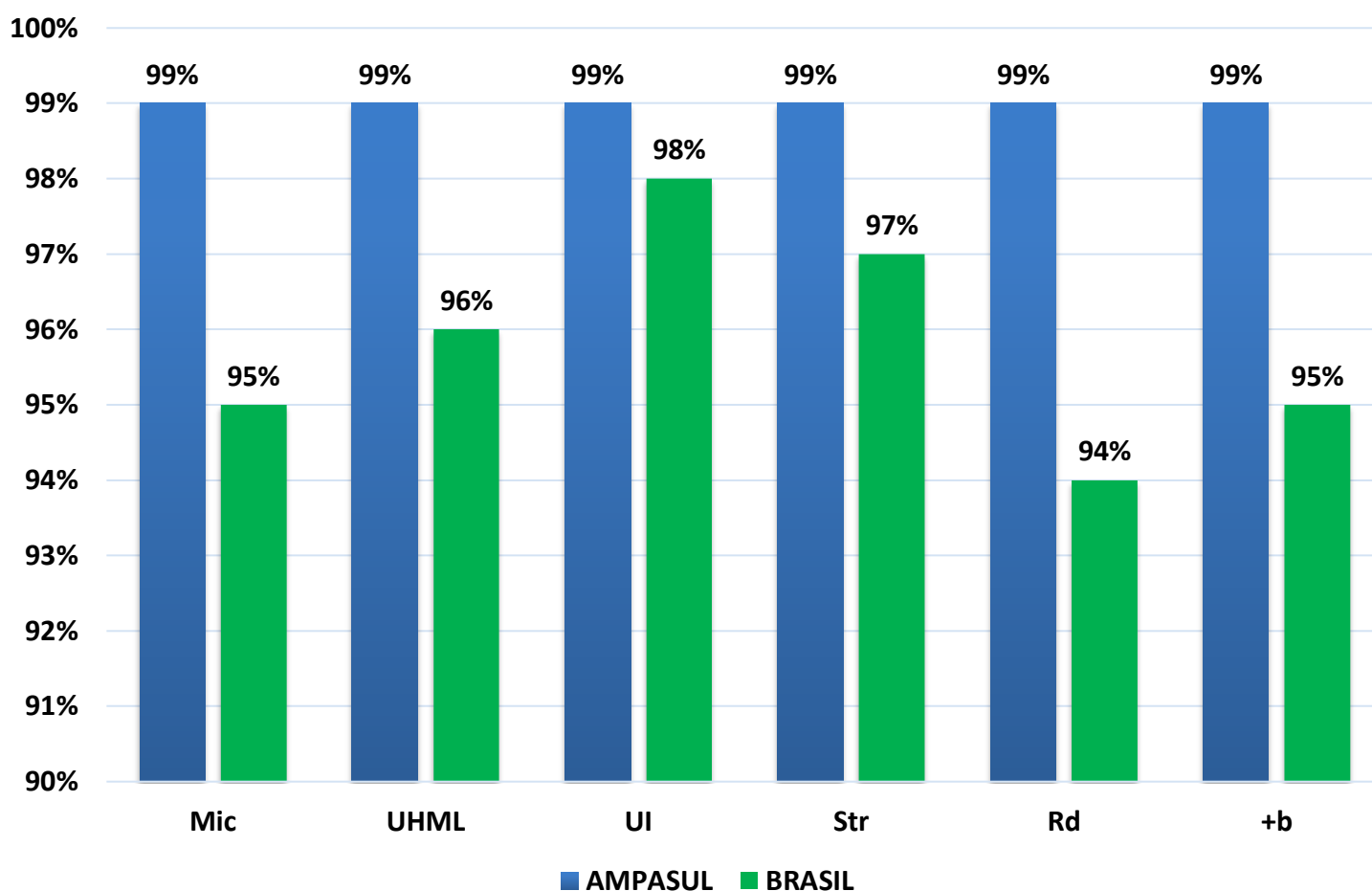


Gráfico 4. Índices de confiabilidade no programa SBRHVI

Os gráficos a seguir representam o comportamento de 93% do volume de amostras recebidas pelo laboratório com identificação de variedade, realizando comparativos qualitativos.

# MICRONAIRE (Mic) - MÉDIA

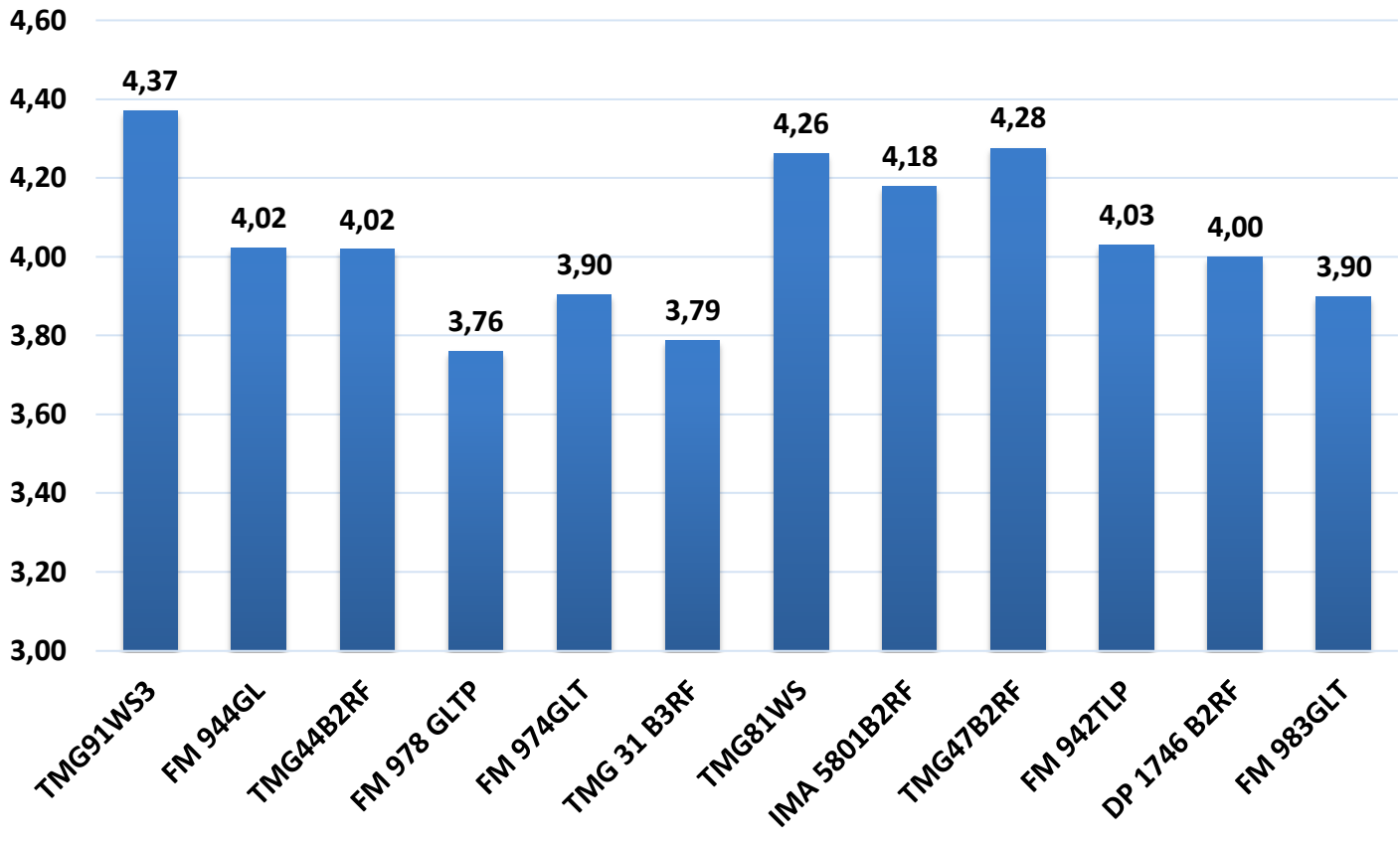


Gráfico 5. Média do micronaire das variedades analisadas

# MICRONAIRE (Mic)

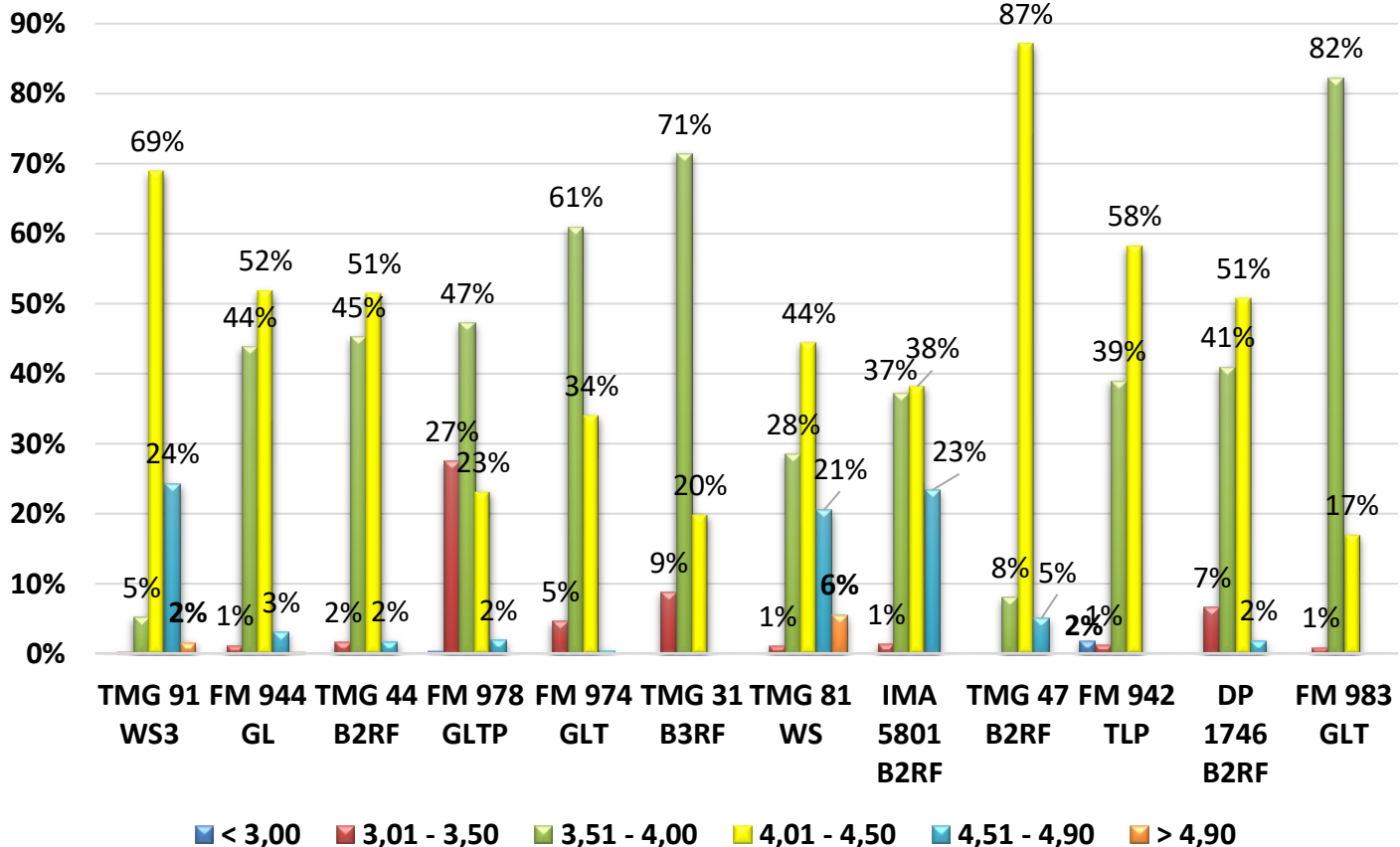


Gráfico 6. Índice do micronaire das variedades analisadas

## COMPRIMENTO (UHML mm) - MÉDIA

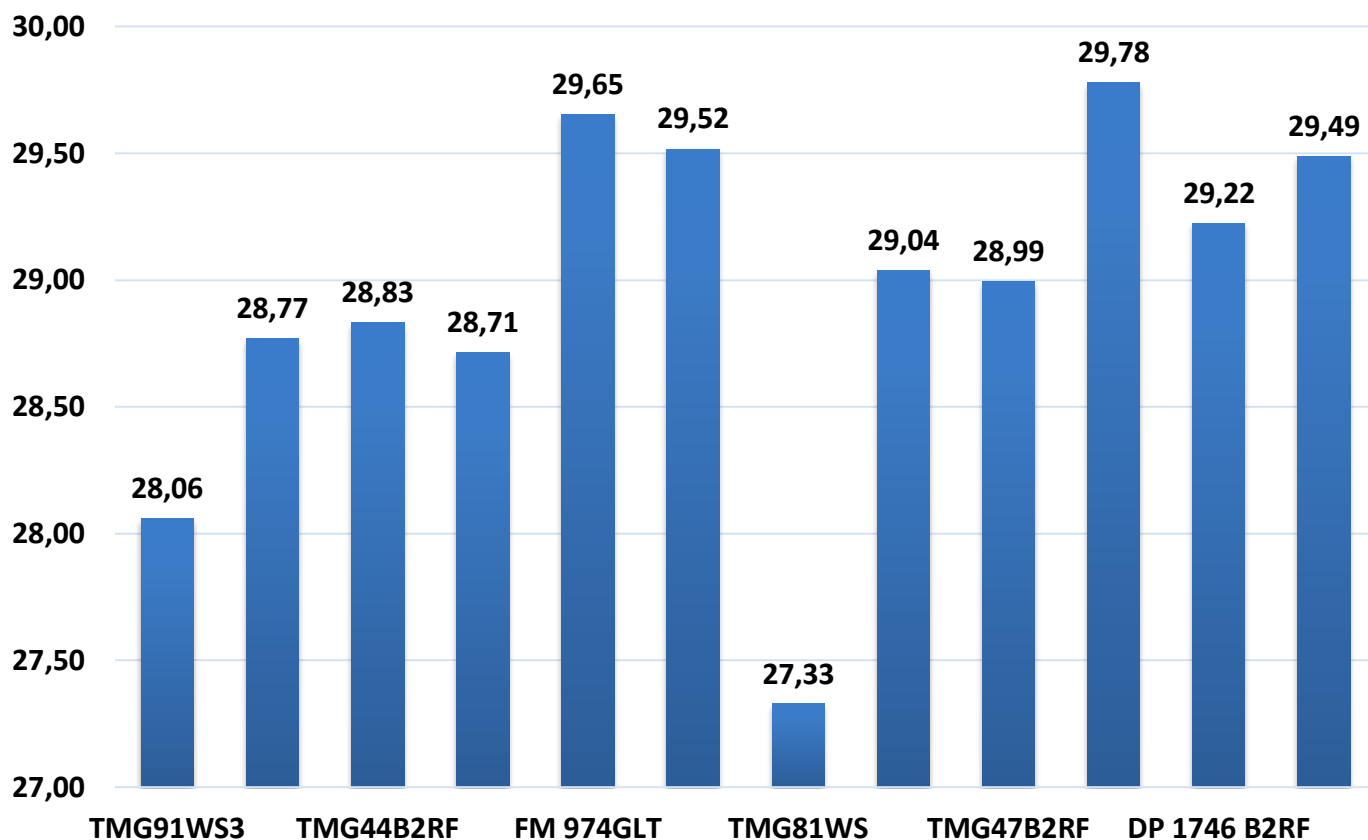


Gráfico 7. Média do comprimento das variedades analisadas

## COMPRIMENTO (UHML mm)

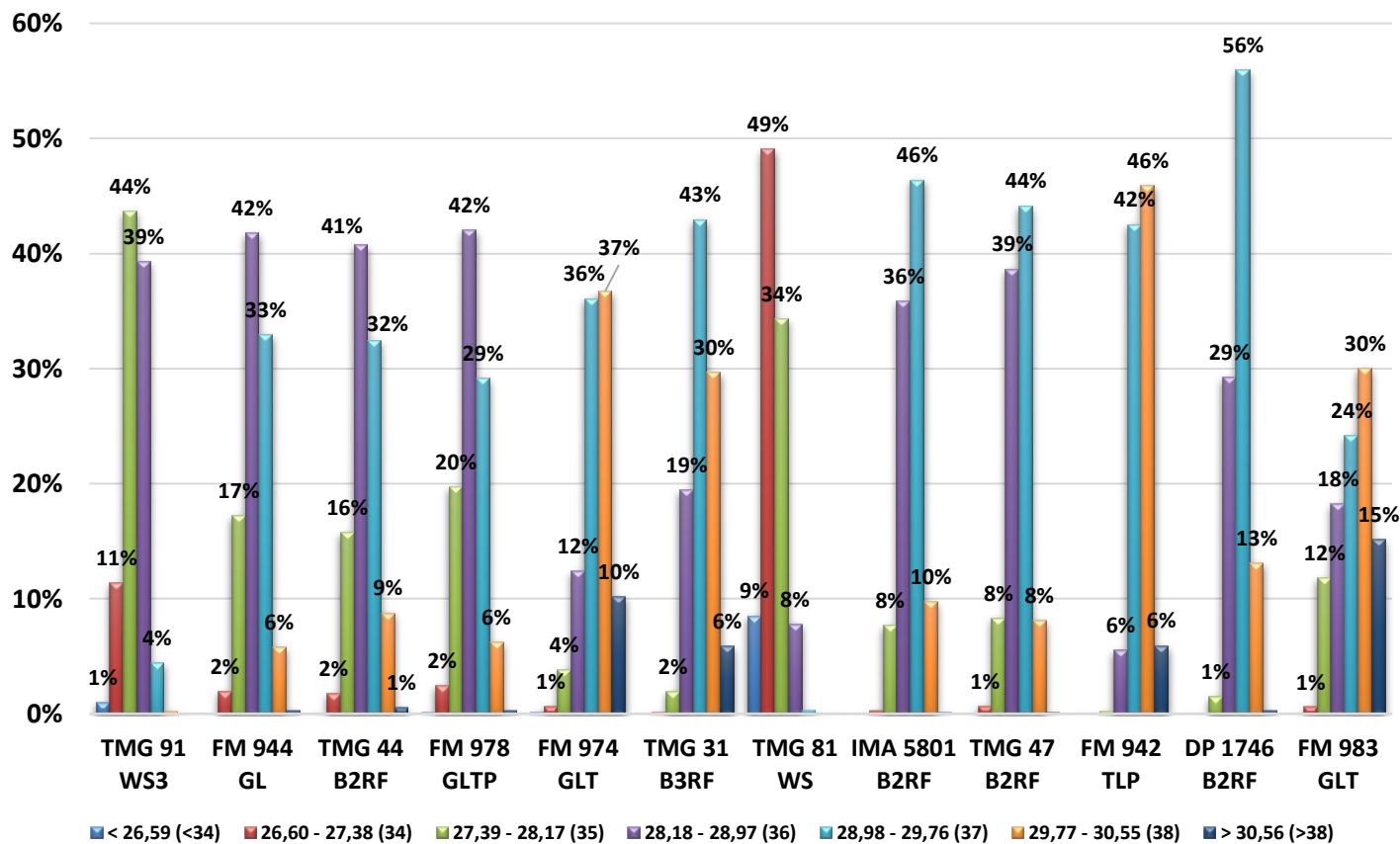


Gráfico 8. Índice do comprimento das variedades analisadas



## RESISTÊNCIA (Str - gf/tex) - MÉDIA

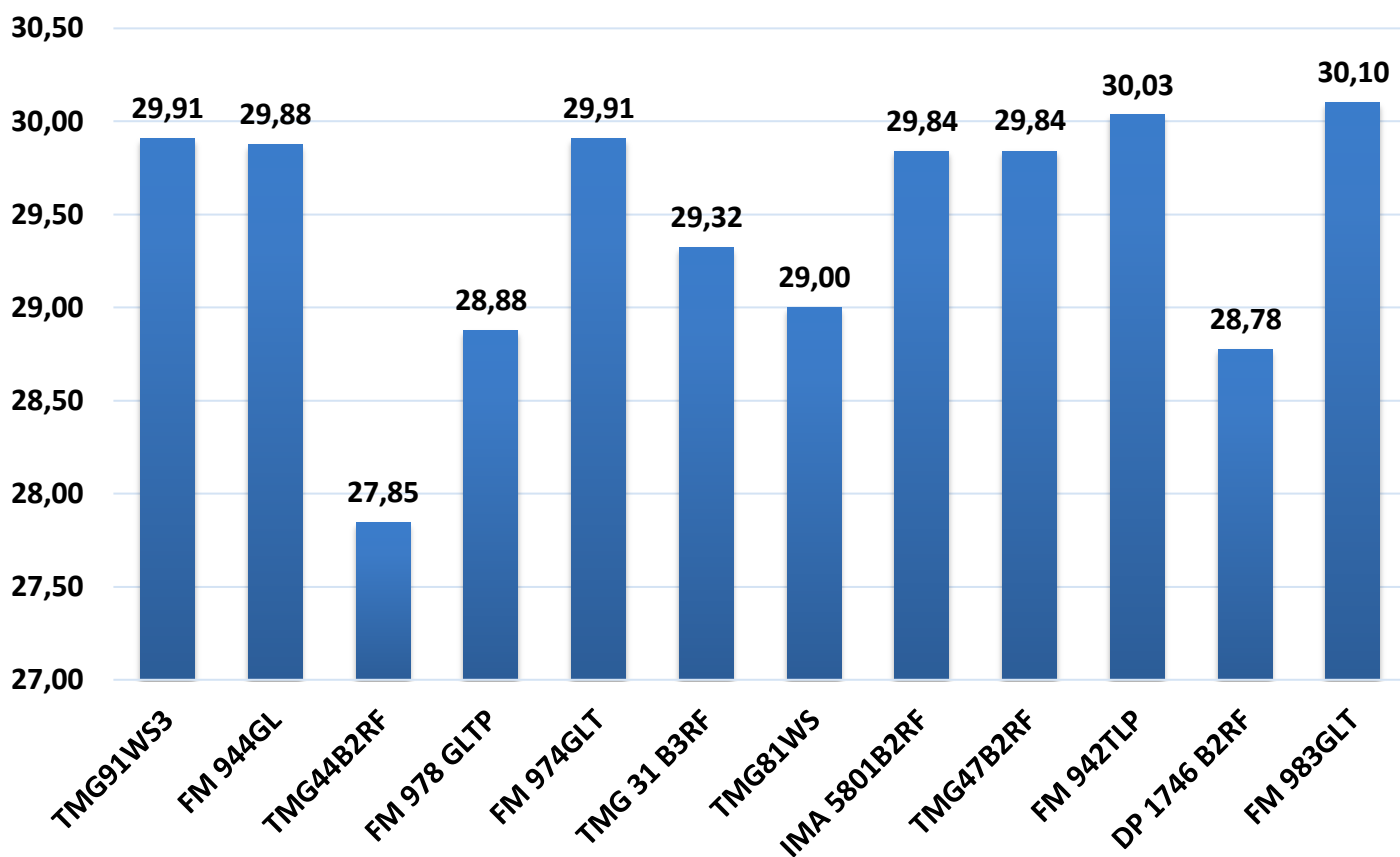


Gráfico 9. Média de resistência das variedades analisadas

## RESISTÊNCIA (Str - gf/tex)

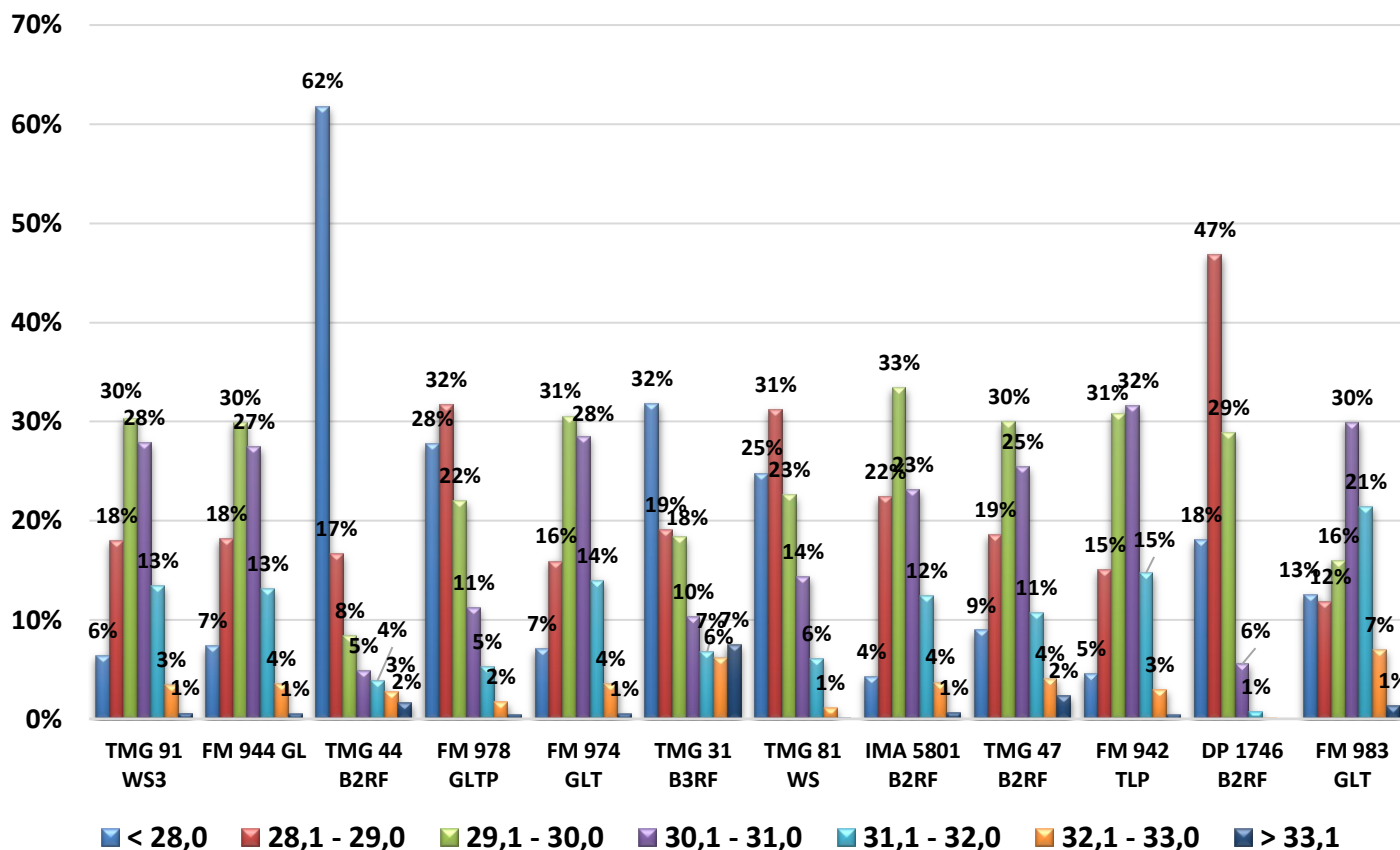


Gráfico 10. Índice de resistência das variedades analisadas

# UNIFORMIDADE DE COMPRIMENTO (% UI) - MÉDIA

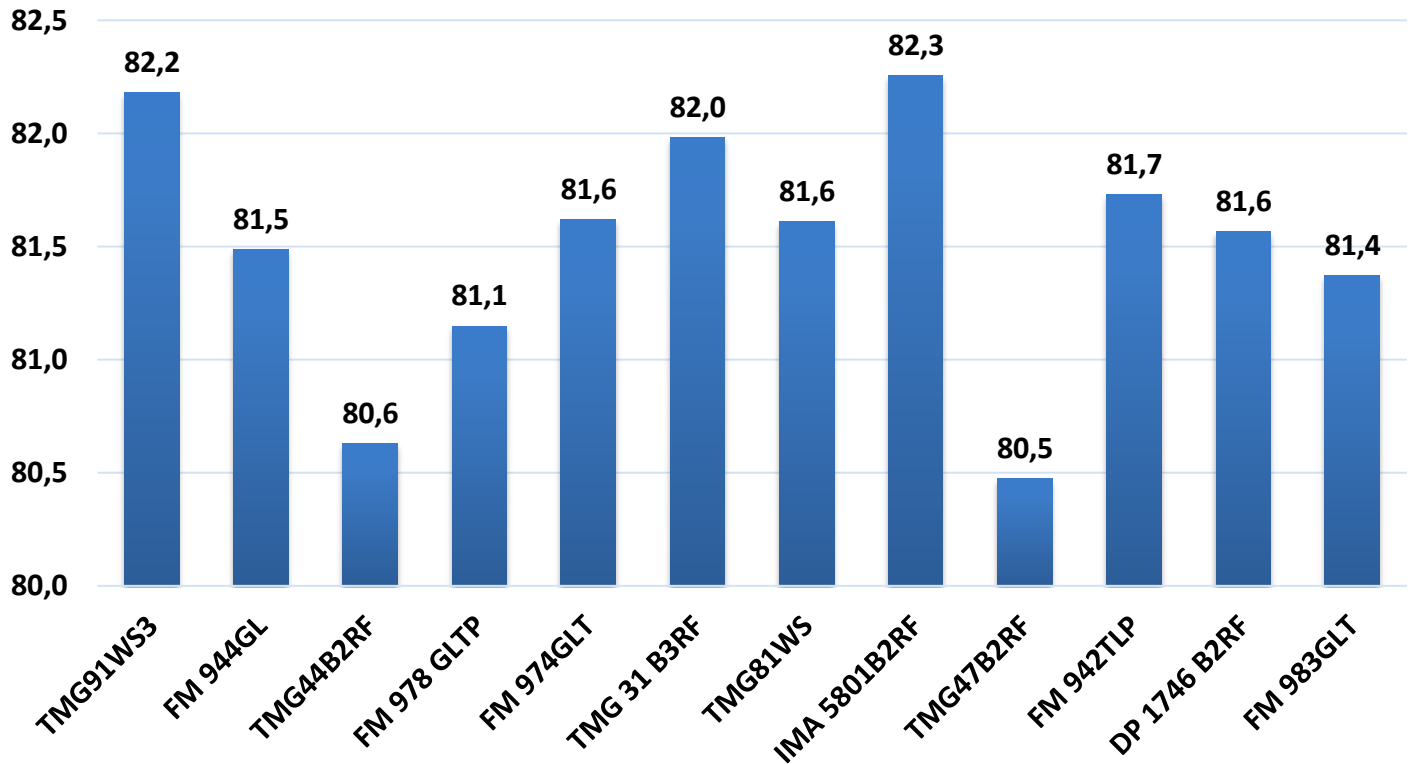


Gráfico 11. Média de uniformidade de comprimento das variedades analisadas

## UNIFORMIDADE DE COMPRIMENTO (% UI)

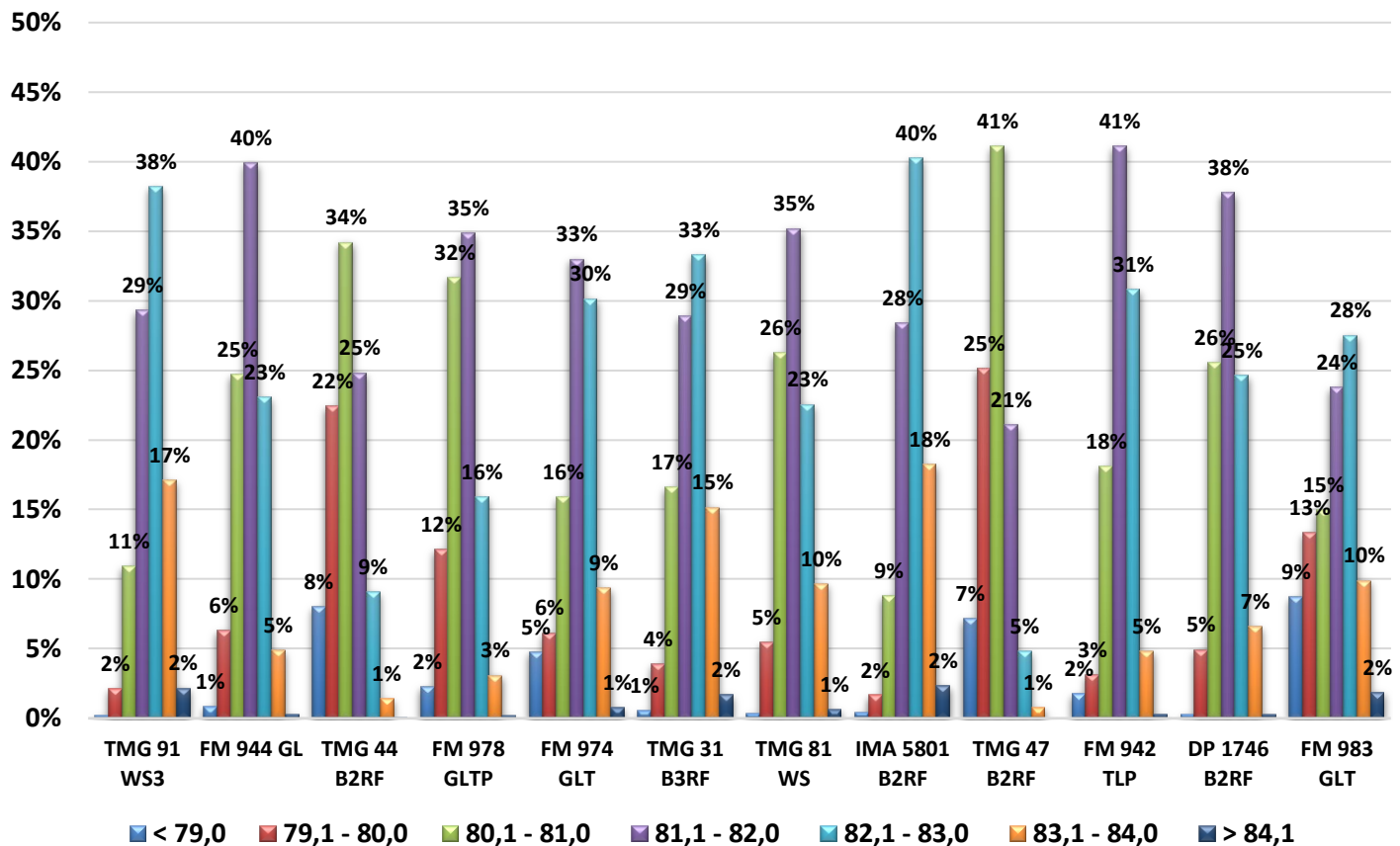


Gráfico 12. Índice de uniformidade de comprimento das variedades analisadas

## FIBRAS CURTAS (% SFI) - MÉDIA

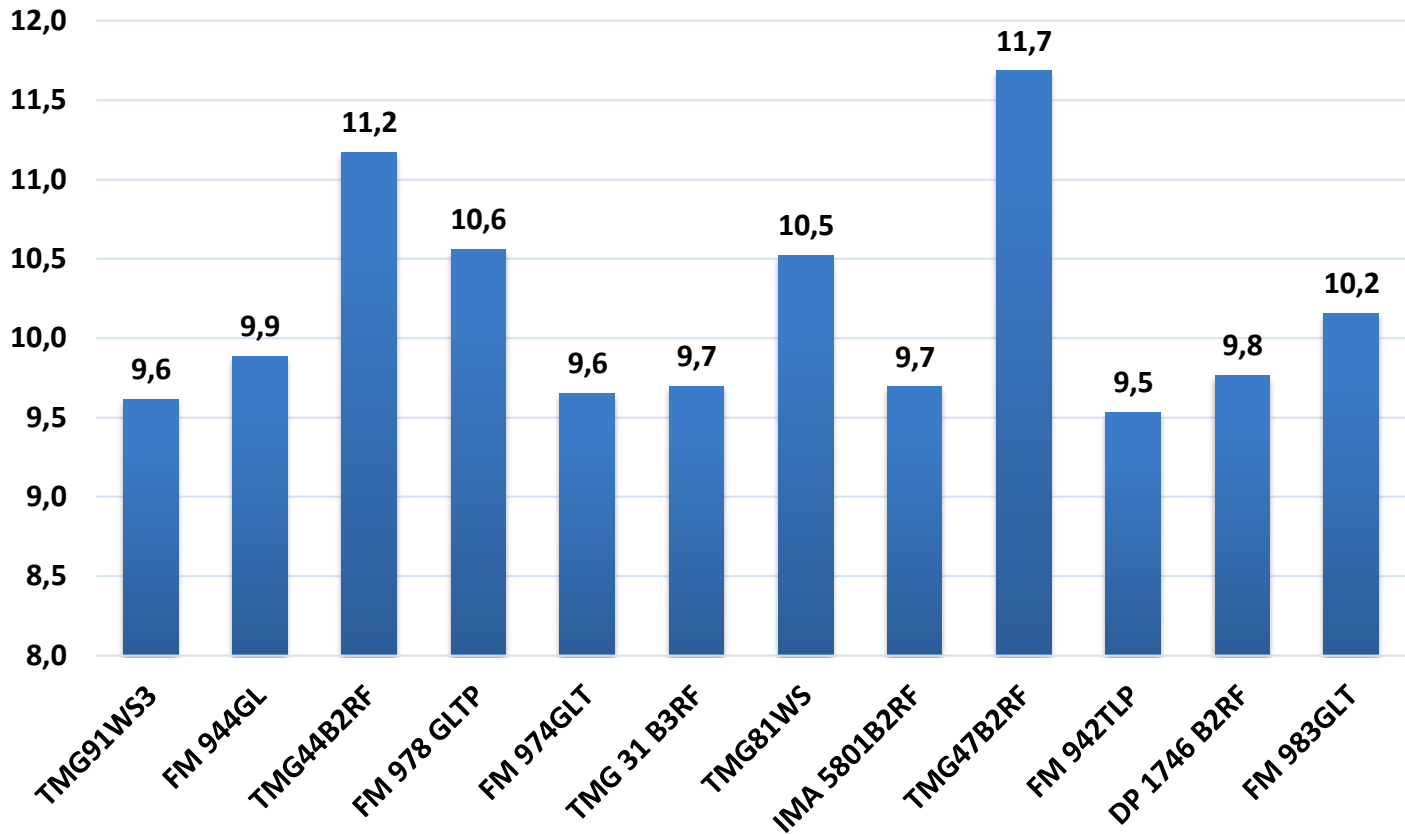


Gráfico 13. Média de fibras curtas das variedades analisadas

## FIBRAS CURTAS (% SFI)

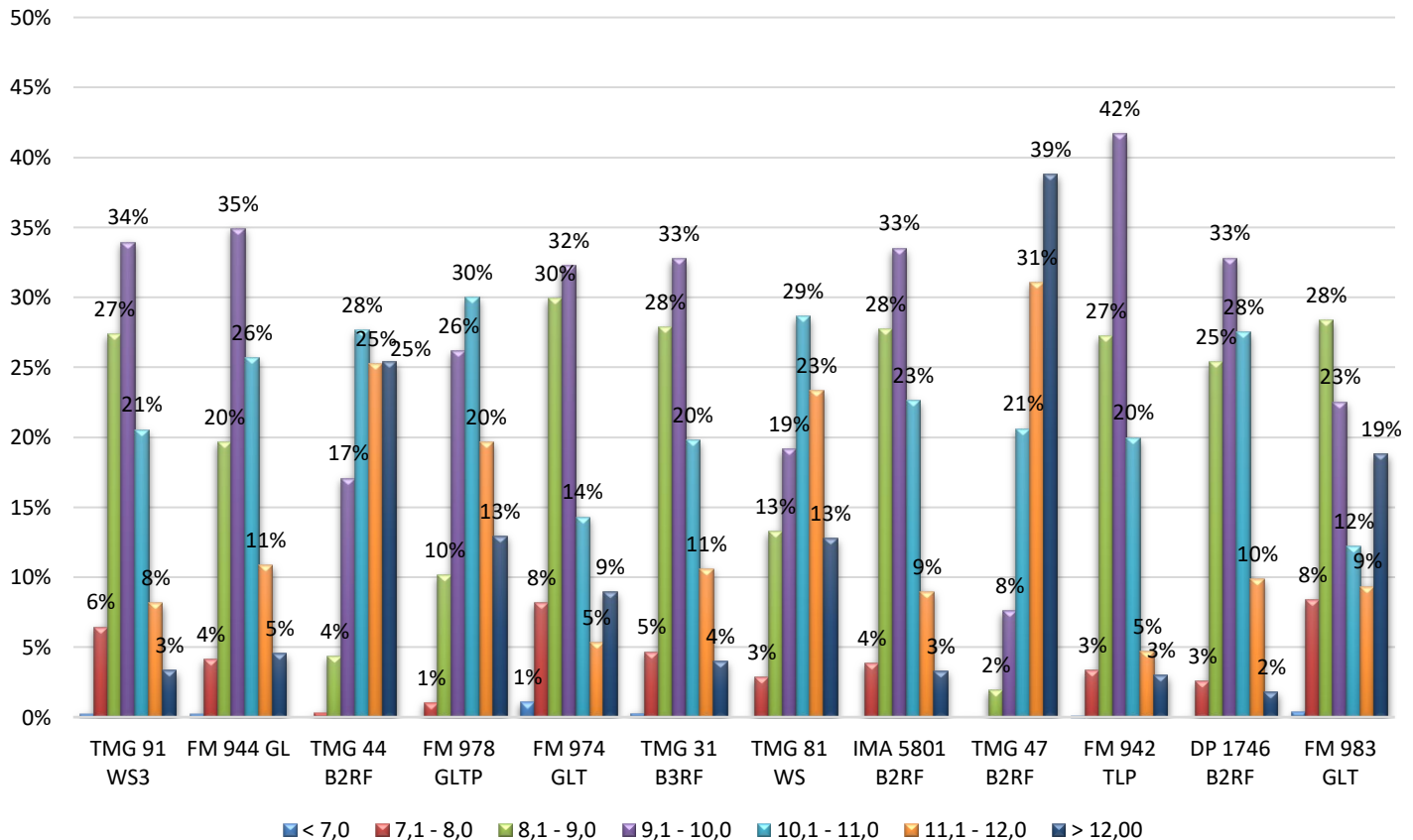


Gráfico 14. Índice de fibras curtas das variedades analisadas

### ALONGAMENTO (% Elg) - MÉDIA

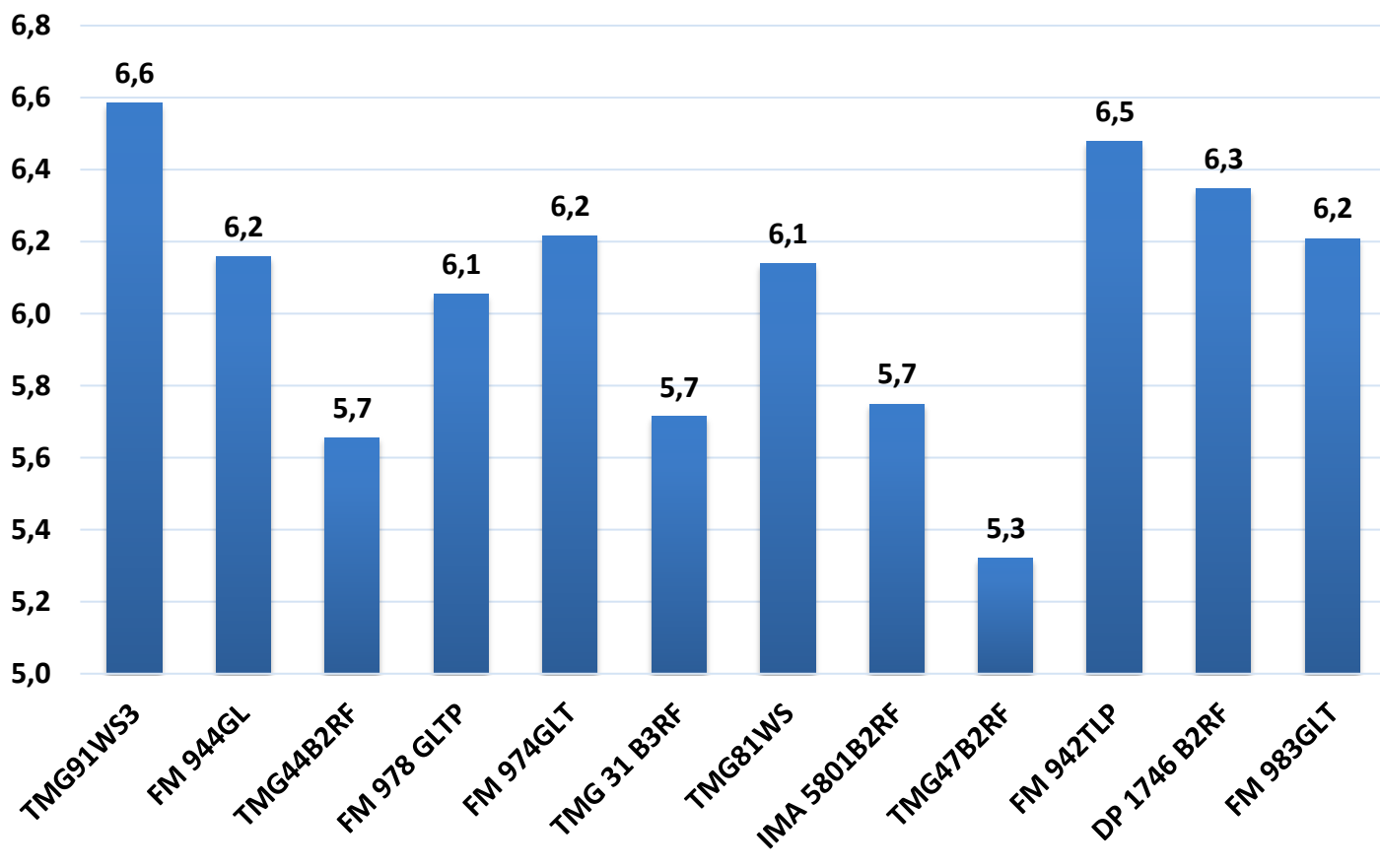


Gráfico 15. Média de alongamento das variedades analisadas

### ALONGAMENTO (% Elg)

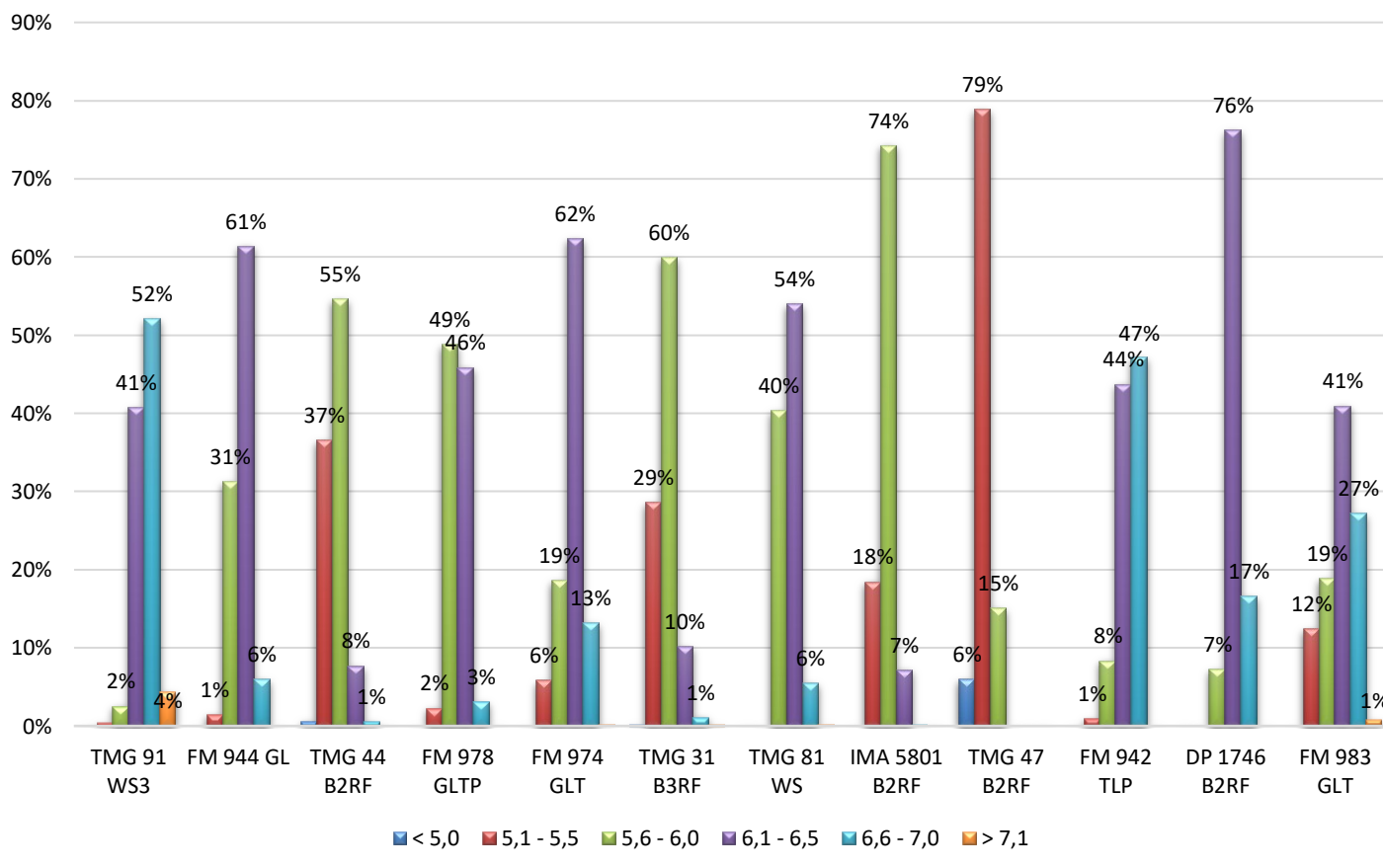


Gráfico 16. Índice de alongamento das variedades analisadas

## ÍNDICE DE MATURIDADE (Mat) - MÉDIA

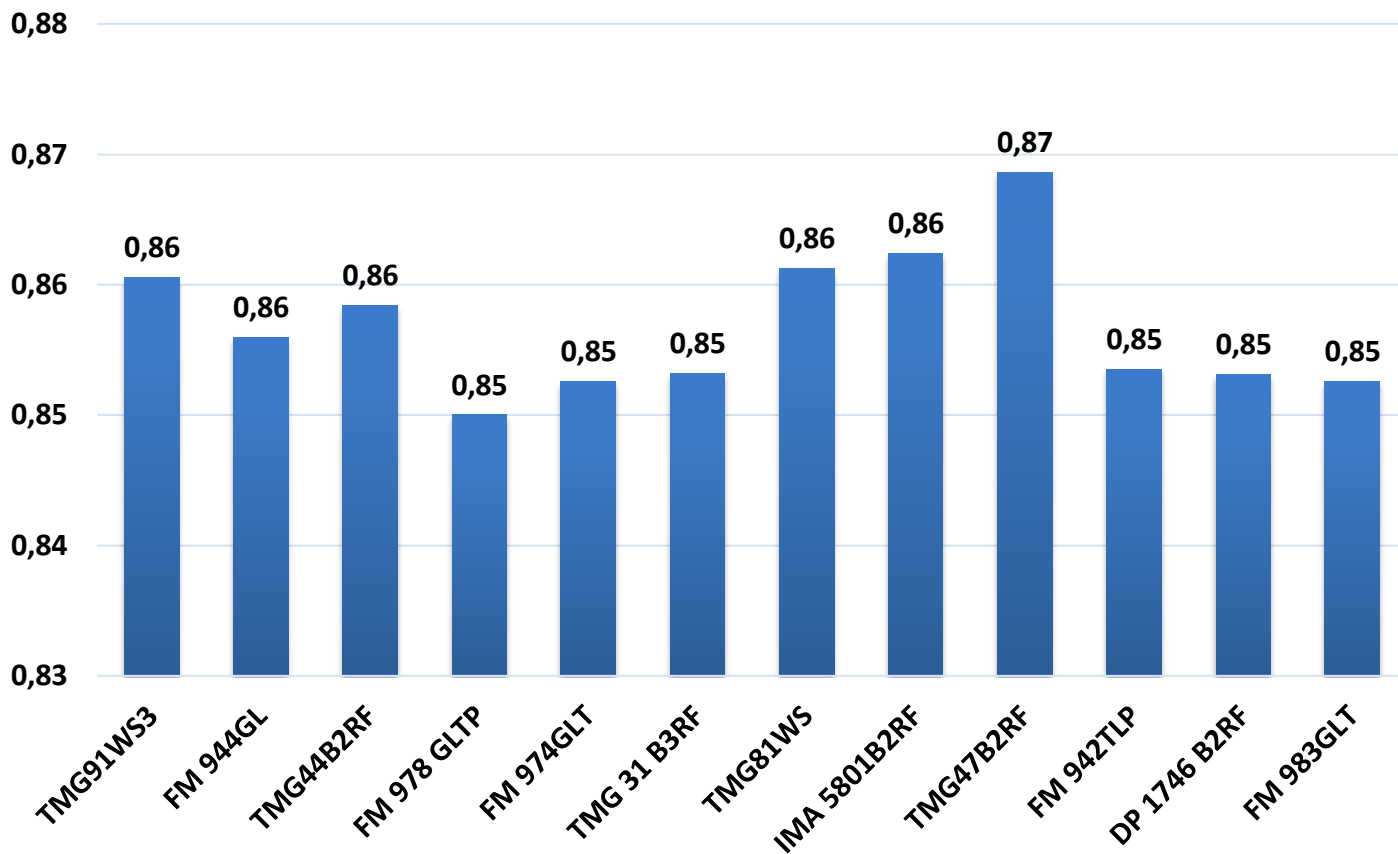


Gráfico 17. Média de maturidade das variedades analisadas

## ÍNDICE DE MATURIDADE (Mat)

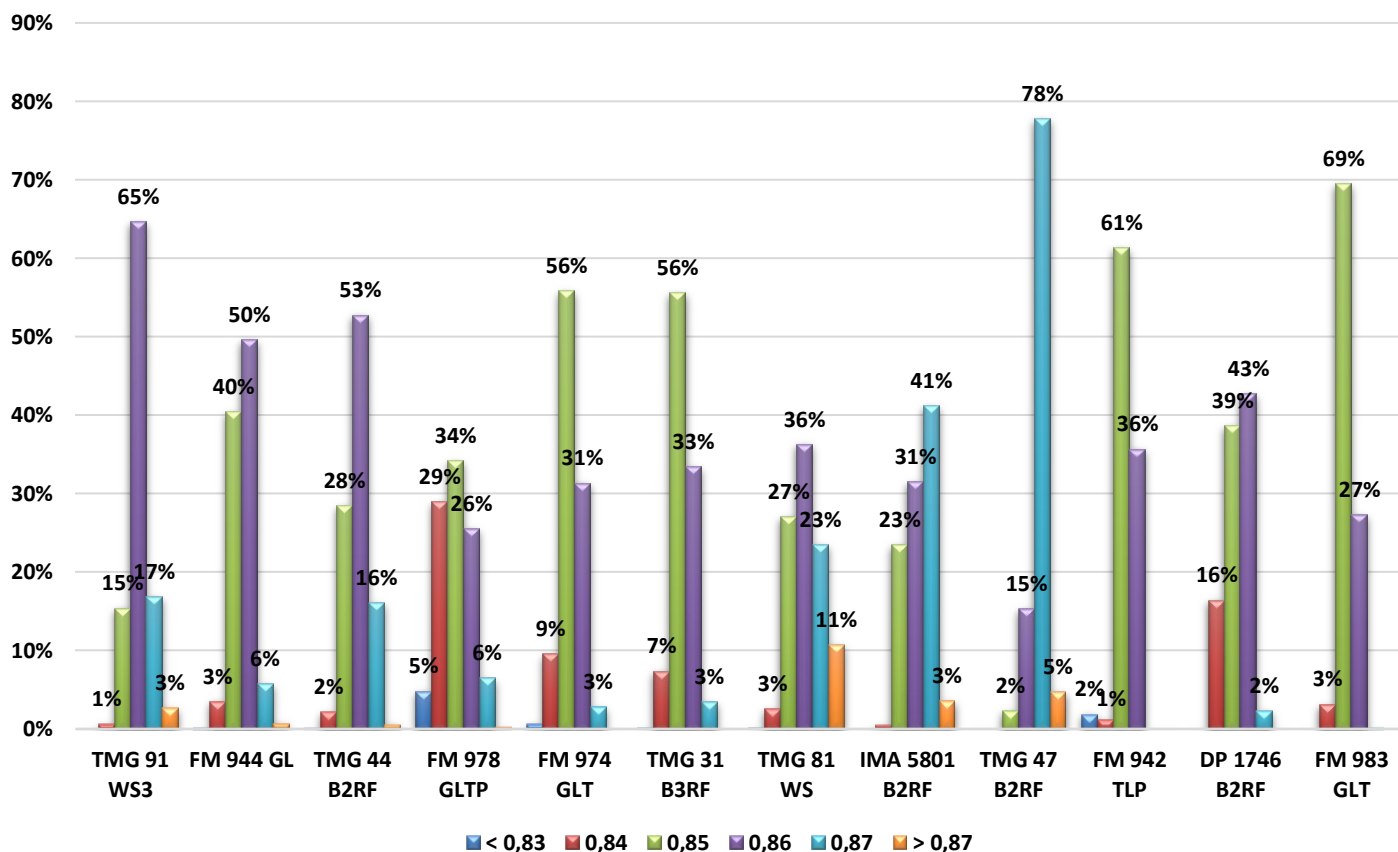


Gráfico 18. Índice de maturidade das variedades analisadas

## ÍNDICE DE REFLECTÂNCIA (% Rd) - MÉDIA

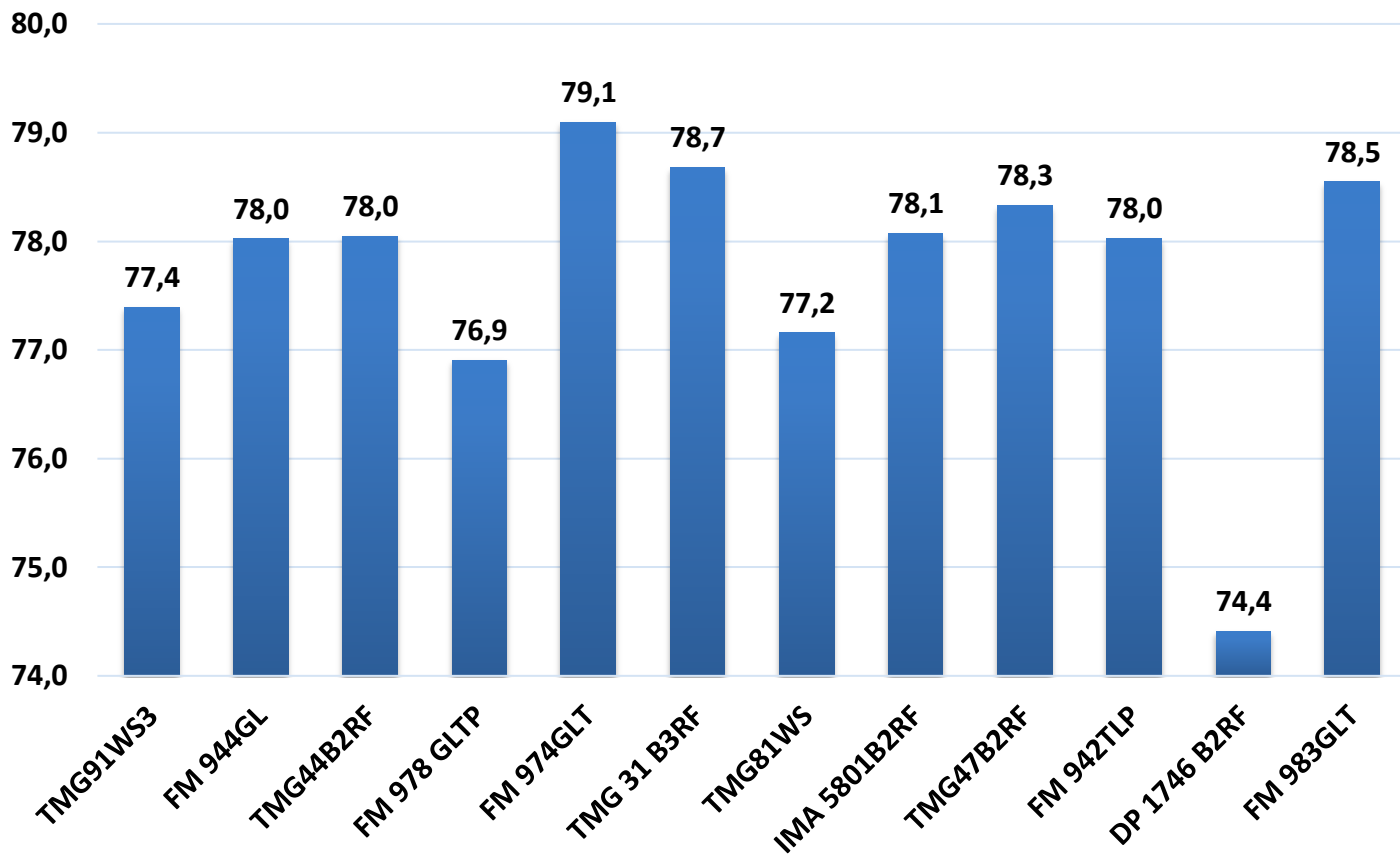


Gráfico 19. Média do índice de reflectância das variedades analisadas

## ÍNDICE DE REFLECTÂNCIA (% Rd)

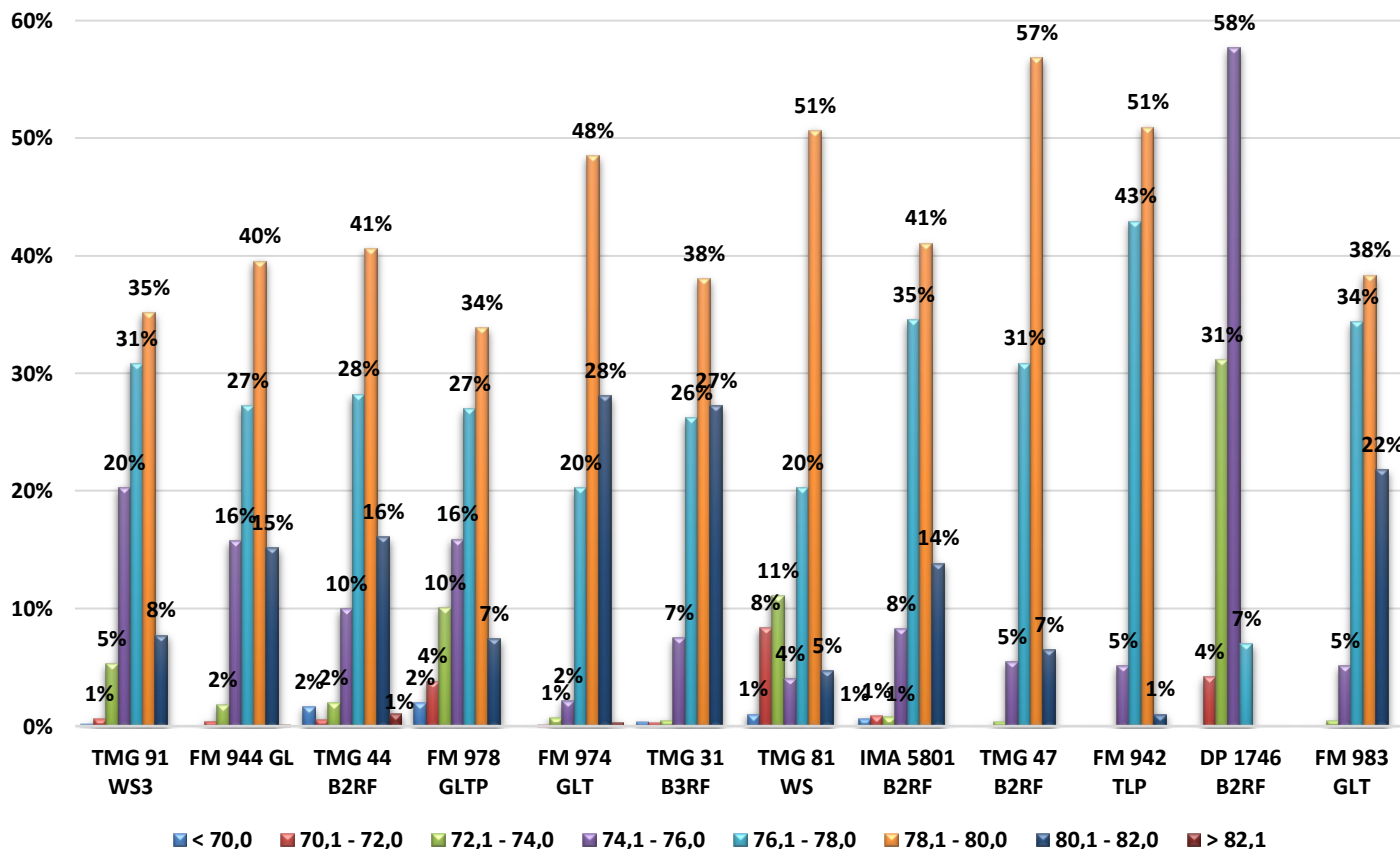


Gráfico 20. Índice de reflectância das variedades analisadas

## GRAU DE AMARELAMENTO (+b) - MÉDIA

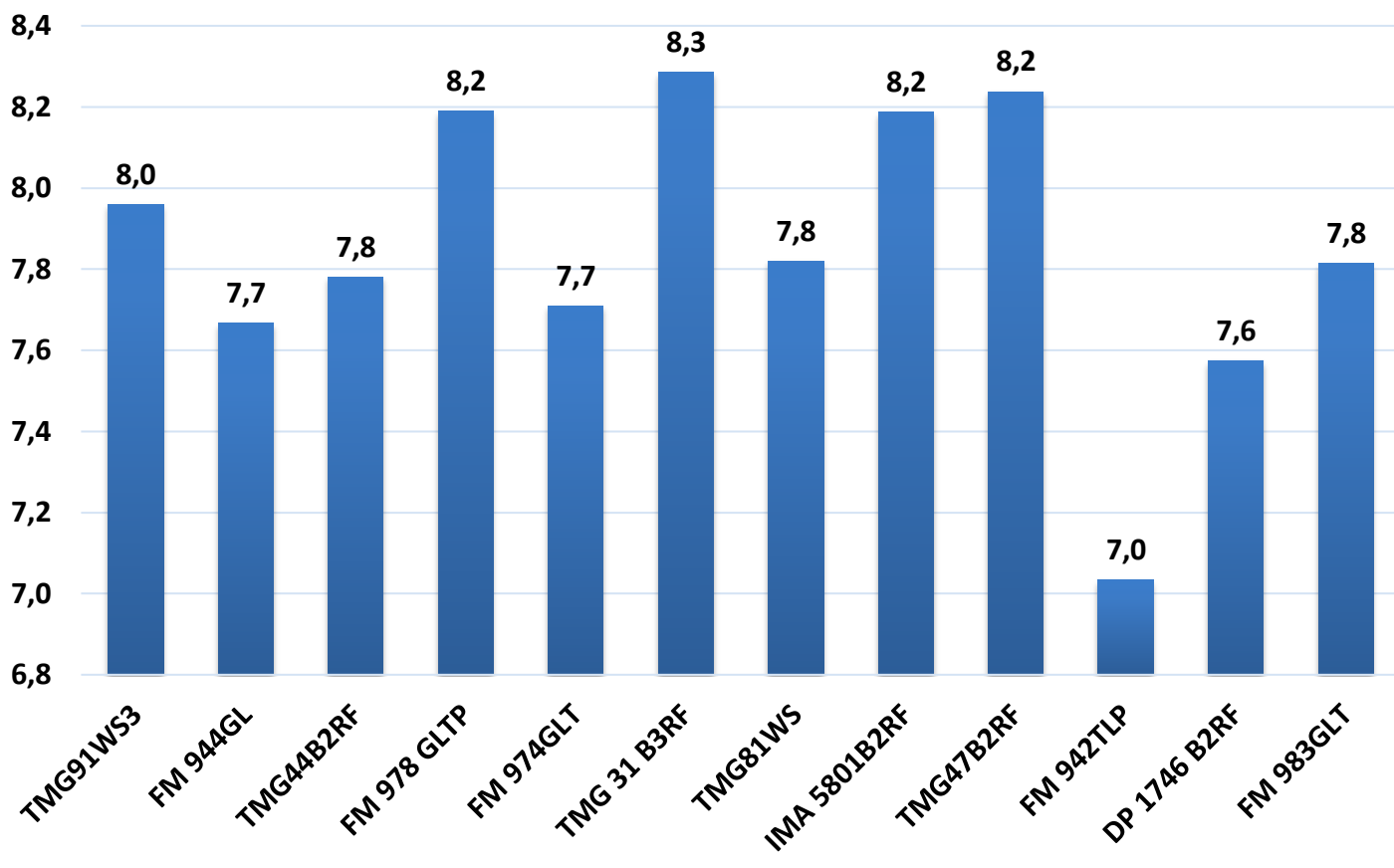


Gráfico 21. Média do grau de amarelamento das variedades analisadas

## GRAU DE AMARELAMENTO (+b)

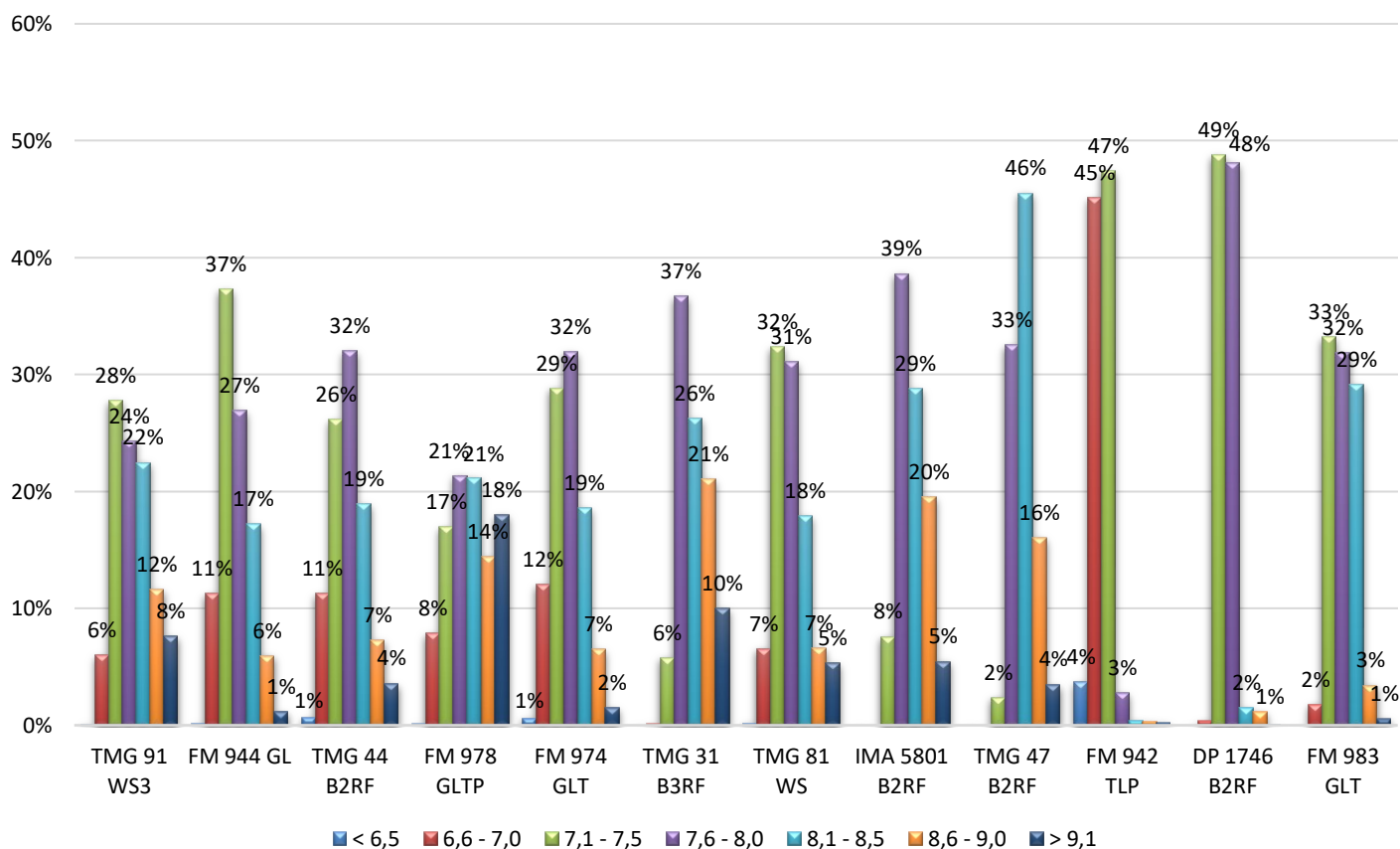


Gráfico 22. índice do grau de amarelamento das variedades analisadas

## GRAU DE FOLHA (Leaf) - MÉDIA

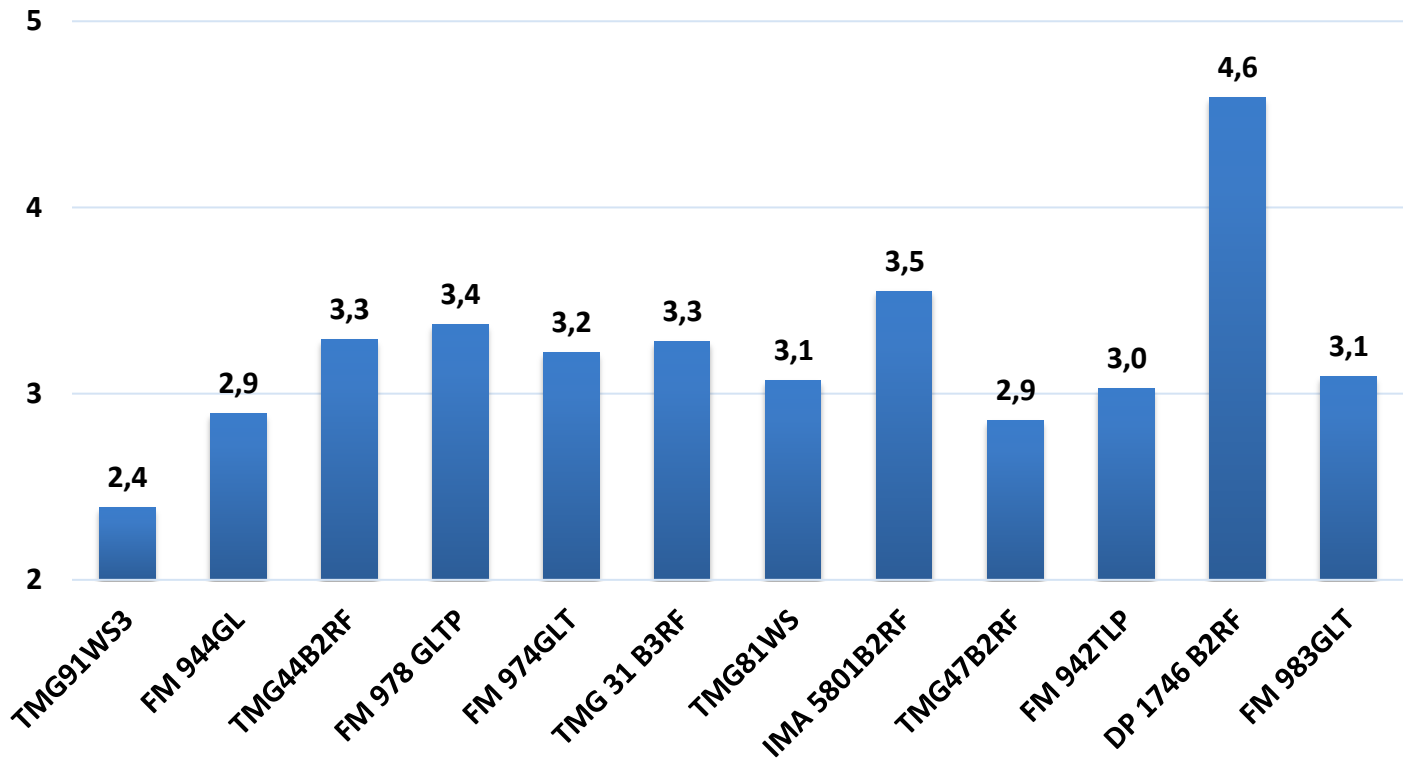


Gráfico 23. Média do grau de folha das variedades analisadas

## GRAU DE FOLHA (Leaf)

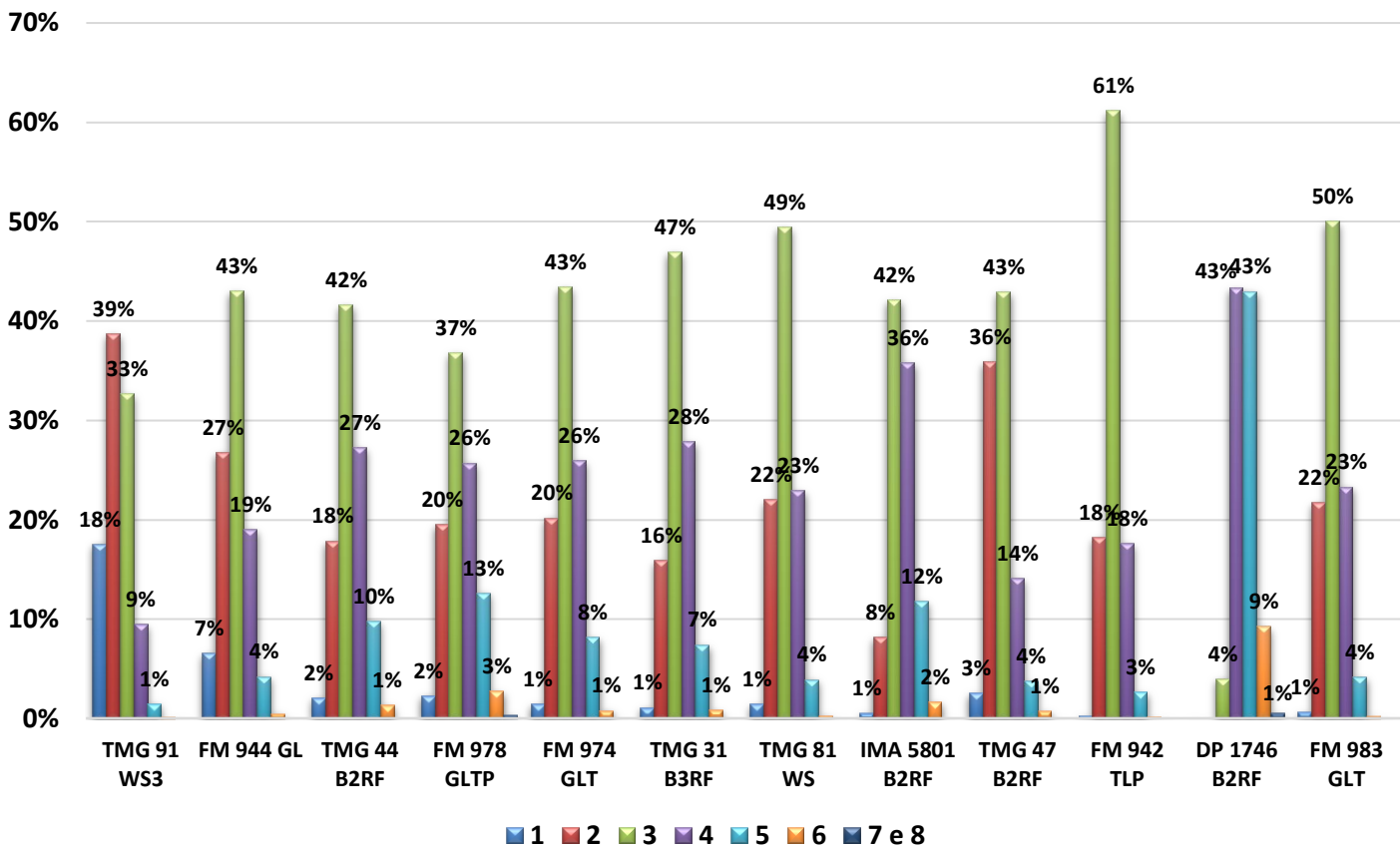


Gráfico 24. Índice do grau de folha das variedades analisadas



## CERTIFICAÇÕES ABR/BC/RTRS



No mês de janeiro, a AMPASUL finalizou os diagnósticos das unidades produtoras que estão em processo de Certificação RTRS - Round Table on Responsible Soy Association, em parceria APROSOJA/MS, com intuito da implantação nas fazendas que já são certificadas ABR/BC.

Trabalhos simultâneos entre duas entidades classe, que nesse primeiro momento visa levar reconhecimento e possíveis benefícios aos produtores de algodão e soja do Mato Grosso do Sul.

No processo RTRS serão 9 unidades produtoras no processo, de 4 grupos produtores de algodão, realizado a auditoria no mês de março de 2024

No processo ABR/BC – Algodão Brasileiro Responsável e Better Cotton, serão 17 unidades produtoras no processo, que representam mais de 88% do algodão do MS, sendo realizado em abril de 2024.

Conforme o time de Sustentabilidade da AMPASUL, o processo nesse estágio documental, diagnósticos, criação de indicadores de resultados, melhora na comunicação e verificação detalhada nas questões ambientais, demandou tempo e várias reuniões entre entidades de classe, e profissionais das unidades produtoras, porém é um marco no MS, seus produtores e profissionais envolvidos, que começaram em conjunto um excelente trabalho de visão futura para o agronegócio.



Imagem 4. Ampasul e Aprosoja realizando as verificações para diagnósticos nas unidades produtoras.

# SAFRA 2023/2024

---



**32.036 ha**

Estimativa de área



**330 @/ha**

Estimativa de produtividade



**158 mil ton. em caroço**

Estimativa de produção de algodão em caroço



**64,2 mil ton. em pluma**

Estimativa de produção de pluma



**\$ 398,74 / LP**

Cotação Esalq (31-01)



**31,9 mil ton. em pluma**

Volume comercializado (jun./23)

## REDAÇÃO E ELABORAÇÃO

Karen Fernanda | Supervisora de Projetos

Eduardo A. Oliveira | Monitor de Campo

Eliezer Gomes | Monitor de Campo

Renato Marinho | Gestor de Laboratório

Cicero Miguel de Oliveira | Coordenador de Sustentabilidade

Vanessa Jacobi | Assist. de Sustentabilidade